

## AURICULOTERAPIA EM UM PACIENTE COM MALFORMAÇÃO DE ARNOLD CHIARI TIPO II: RELATO DE CASO

**Autores:** Kelly Fernanda Molena, Alana Cândido Paulo, Maria Cristina Borsato, Carolina Paes Torres, Kranya Victoria Diaz-Serrano, Raquel Assed Bezerra Segato, Alexandra Mussolini de Queiroz

**Modalidade:** Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

**Área temática:** Odontopediatria

### Resumo:

A síndrome de Arnold-Chiari, ou malformação de Chiari, é um grupo de deformidades da fossa posterior e rombencéfalo (cerebelo, ponte e medula oblonga). O tratamento é feito de acordo com os sintomas e sua gravidade e visa aliviar os sintomas e prevenir a progressão da doença. Muitas vezes, a dor não cessa apenas com a terapia medicamentosa, sendo necessário o uso de terapias complementares nestes pacientes. Da mesma forma, a auriculoterapia é um método terapêutico da Medicina Tradicional Chinesa em que um estímulo é exercido no ouvido e ativa canais de energia por todo o corpo, auxiliando no controle da ansiedade, estresse, dores, inflamações, doenças crônicas, podendo ser utilizada em pacientes com Malformação de Arnold Chiari tipo II que apresentam sintomas dolorosos de difícil resolução. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar um caso de Malformação de Chiari II onde foram realizadas auriculoterapia e laserterapia. O trabalho foi aprovado pela Comitê de Ética em Pesquisa. Dados do prontuário foram utilizados para coleta de histórico médico e odontológico, queixas e tratamentos realizados. A paciente do sexo feminino, 03 anos, apresentava histórico médico positivo para Malformação de Arnold Chiari tipo II, cicatriz operatória na região lombar de mielomeningocele espinha bífida (S2F2), traqueostomizada, apneia central e em uso de BIPAP (BI- nível de pressão positiva nas vias aéreas) para aliviar a pressão respiratória durante o sono. Além disso, possuía hipotonía global, deformidade congênita dos pés com uso de órtese sural-podálica bilateral e é incapaz de andar, falar ou atender às necessidades corporais sem assistência. No momento da consulta a mãe relatou que a mesma apresentava episódios de agitação, movimentos repetitivos e automutilação na maior parte do dia, muitas vezes associados ao choro do irmão mais novo. Também relatou “ouvir ruídos de ranger de dentes” com maior frequência durante o sono e com menor frequência durante o dia, mas sempre associado a momentos em que a paciente estava mais agitada. A paciente não apresentava lesões de cárie e havia boa higiene bucal. Assim, o plano de tratamento constou na instrução de higiene e dieta à mãe, uma sessão de profilaxia, oito sessões de auriculoterapia e uma de laserterapia para cicatrização das lesões. Este trabalho apresenta o primeiro relato de caso clínico em que a auriculoterapia foi utilizada para regular a agitação e ansiedade em um paciente com Malformação de Arnold Chiari tipo II, e o uso da laserterapia para cicatrização de lesões decorrentes de automutilação. Também ressalta a importância de considerar as necessidades e desafios específicos das crianças com deficiência ao desenvolver e implementar ferramentas para avaliar e medir a eficácia terapêutica nesses pacientes. O uso da auriculoterapia levou a uma melhora considerável do quadro álgico da paciente e redução da ansiedade, beneficiando também a interação com seus familiares.